

NASCENTE

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DO NORTE FLUMINENSE - SINDIPETRO-NF

Semana de 22 a 28 de junho de 2022 - Nº 1244

SINDIPETRONF
Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense

FUP
FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS



CUT
BRASIL

CNQ

DiESE

Acordo Coletivo

CONSELHO DA FUP INDICA REJEIÇÃO DE PROPOSTA OFENSIVA DA GESTÃO



LUCIANA FONSECA

APOSENTADO SIM, INATIVO NÃO Aposentados, aposentadas e pensionistas da base do Sindipetro-NF realizaram nesta quarta, 22, de forma híbrida (presencial na sede de Campos dos Goytacazes e online pelo zoom), reunião setorial para discutir o tema “AMS no próximo ACT” (Acordo Coletivo de Trabalho), com o convidado Carlos Takashi, técnico do Dieese na subseção do Sindipetro-NF. As reuniões voltaram a acontecer presencialmente e inscrições e mais informações podem ser obtidas pelo telefone (22) 981780079, com o Departamento de Aposentados.

Mesmo com lucros bilionários, gestores bolsonaristas da empresa fazem proposta humilhante para a categoria petroleira. Conselho Deliberativo que reúne representações de todos os sindicatos da FUP, entre eles o Sindipetro-NF, indicou a rejeição da proposta em assembleias. Sindicato vai reunir a diretoria nesta segunda, 27, para definir o calendário das consultas à categoria na região

>> pág. 3



1º Seminário da DIVERSIDADE

sindipetronf.org.br

Nas Cores da nossa luta



DIREITO . RESPEITO . INCLUSÃO

30 Junho
Quinta - às 18h

SINDIPETRONF FUP CUT CNO

www.sindipetronf.org.br
www.radionf.org.br

f /sindipetronf

whatsapp (22)988376935

t @sindipetronf

instagram sindipetronf

A SEMANA

OPINIÃO DO NF - REDES SOCIAIS - CHARGE DO BIRA - CURTAS

EDITORIAL

Petrobrás na biruta lacradora do bolsonarismo

É de fato uma lástima que tenha chegado à Petrobrás a política de caos institucional que é utilizada como estratégia de comunicação por Bolsonaro e pelo bolsonarismo, uma biruta lacradora ávida por seguir a direção dos ventos das redes sociais digitais. E é preciso estar atento e forte para saber lidar com isso. Porque não se trata somente da antiga política do desmonte para vender — apenas um efeito colateral desejado com entusiasmo pelo “liberalismo” de Guedes e demais entreguistas de sempre.

O bolsonarismo é mais. É tocar fogo no parquinho. É lacrar nas redes e esfacelar qualquer resquício de normalidade, institucionalidade, espírito público, seriedade, planejamento, para manter-se em agitação constante, distribuindo “biscoitos” — na gíria das redes sociais, pequenas doses de satisfação — ao gado.

A Petrobrás, como mostra a literatura especializada no setor petróleo brasileiro, tem um histórico de resiliência a investidas de diferentes governos. Vai muito bem naqueles que a valorizam e respeitam, e consegue sobreviver com relativa autonomia naqueles que a querem corroer por dentro. Mas, agora, tem sido diferente. Perigosamente diferente (como mostra a coluna **Normando**, nesta edição). A empresa está se tornando uma pálida lembrança do que fora.

O bolsonarismo é basicamente um fenômeno de comunicação. Claro que se alimenta e se identifica com matrizes conservadoras, reacionárias, mas tem como prioridade o método, não o resultado. É o método que transformou uma insignificância como Bolsonaro em presidente e se tornou uma franquia para eleger semelhantes país afora. Manter isso, o sucesso da franquia, é que é prioridade para eles.

Matança liberada

Os assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips chamaram a atenção para o desmonte da Funai e para a política deliberada do governo contra as populações indígenas. Há, hoje, uma espécie de licença tácita para matar ambientalistas e demais lutadores do povo. Mas a matança não é nova. De acordo com a CPT (Comissão Pastoral da Terra), de 1985 a 2020 foram registrados 2.028 assassinatos na luta pela terra, em 1.536 casos.



“Renunciado”

O agora ex-presidente da Petrobrás, José Mauro Ferreira Coelho, não renunciou, foi “renunciado” do comando da companhia no último dia 20, em meio aos desastrosos experimentos eleitorais de Bolsonaro. A empresa comunicou que o cargo está ocupado interinamente pelo diretor executivo de Exploração e Produção, Fernando Borges. Enquanto isso, o currículo do indicado, desde maio, para a presidência, Caio Mário Paes de Andrade, atual secretário especial Desburocratização do Ministério da Economia, continua em análise. A FUP e os sindicatos já denunciaram que ele não atende ao critério de ter experiência no setor petróleo. Poderá ser mais um indicado para cair.

NF sindipetronf.org.br

Conheça petroleiro escritor da P-43

Conheça o petroleiro da plataforma P-43 que está em campanha pela publicação de mais um livro de sua autoria.



ts.gd/israel_p43

radionf.org.br

Notícias em áudio no seu whatsapp

A Rádio NF distribui em grupos de petroleiros e petroleiras áudios com notícias da entidade. Confira também no site.



ts.gd/radionf

/sindipetronf

Salvar a companhia para salvar o país

Assista Seminário em Defesa da Petrobrás, com Altamiro Borges, Antônio Martins, Claudia Santiago e Juliane Furno.



ts.gd/dofpetrobras

sindipetronf

Se liga na nova data do Samba na Praça

O Samba na Praça, que seria no último domingo, foi adiado em razão do mau tempo. Fique ligado no Insta do NF para saber a nova data.



ts.gd/instanf

Onda de Covid-19

Aumentam os relatos de casos de Covid-19 nas plataformas. O NF acompanha de perto esta nova onda e pressiona a Petrobrás por medidas de prevenção. É muito importante que a categoria petroleira mantenha o sindicato informado sobre as condições de saúde e segurança no trabalho. Os relatos podem ser enviados para o e-mail denuncia@sindipetronf.org.br.

Circuito quilombola

Comunidades de Quilombos da região preparam, para breve, o 1º Circuito Regional Quilombola. O evento vai reunir representantes de 16 quilombos, na Praça São Salvador, em Campos dos Goytacazes. A iniciativa é organizada pelo Idanf (Instituto do Desenvolvimento Afro do Norte e Noroeste Fluminense), que presta assessoria no acesso a direitos destas populações.

Eletricitários

Trabalhadores da Medral, que presta serviços à concessionária de energia Enel, realizaram paralisação nesta semana, com passeata pela avenida 28 de Março, em Campos dos Goytacazes, para cobrar da empresa a regularização nos depósitos de FGTS e INSS, entre outros direitos que estão sendo negados à categoria. O NF manifesta a sua solidariedade aos eletricitários mobilizados.

Tudo muito caro

O Portal da CUT informou nesta semana que, nos dias 24, 25 e 26 de junho, a população brasileira vai às ruas denunciar a política econômica e social adotada pelo governo de Jair Bolsonaro. Os protestos terão como mote “tá tudo muito caro, o povo é que sente!”. O mutirão de mobilizações é organizado pelo Movimento Juntos Pelo Brasil, por meio de seus Comitês Populares em Defesa da Classe Trabalhadora e pela Democracia.

Viva os sindicatos!

“Tenho direitos porque tenho sindicato forte”. Esse é o lema da campanha que a Federação das Bancárias e dos Bancários no Ramo Financeiro do Estado no Rio de Janeiro (Federa-RJ) lança esta semana para mostrar para o trabalhador e a trabalhadora qual é o papel dos sindicatos. As peças serão veiculadas em emissoras de TV - Record Rio, Niterói, Sul-Fluminense, Campos; TV Globo/InterTV Norte Fluminense; TV Globo Serramar; TVT - TV dos Trabalhadores; nas rádios BandNews FM, Tupi e Bicuda; e no Youtube.

VOCÊ TEM QUE SABER

PRINCIPAIS NOTÍCIAS - INFORMES DO SINDICATO - MOVIMENTOS SOCIAIS - CONJUNTURA

Acordo Coletivo

Assembleias com indicativo de rejeição

Conselho Deliberativo da FUP se reúne e indica rejeição de proposta da empresa. NF vai marcar assembleias

DAS IMPRENSAS DA FUP E DO NF

Os sindicatos filiados à Federação Única dos Petroleiros participaram nesta quarta-feira da reunião virtual do seu Conselho Deliberativo. Dentre os diversos pontos de pauta, a contraproposta da empresa foi tema de debate.

Foi deliberado que os sindicatos devem realizar assembleias com suas bases de representatividade até o dia 08 de julho com o indicativo de rejeição da contraproposta e aprovação da greve, caso o processo de privatização avance em Brasília. No NF, as assembleias serão marcadas em reunião da diretoria nesta segunda, 27.

No mesmo dia em que a gestão bolsanarista da empresa pagava mais de R\$24 bilhões de dividendos, nesta segunda-feira, 20, a gerência de RH e Relações Sindicais apresentaram uma proposta humilhante de acordo coletivo de trabalho, onde rebaixa os salários e benefícios, oferecendo um reajuste de 5%, enquanto a inflação acumulada dos 10,60%.

De acordo com o Dieese, o custo com empregados em 2021 não passou de 5,76% (R\$15,1 bilhões). Enquanto os demais custos (produtos e serviços vendidos, vendas e despesas gerais e administrativas, totalizaram R\$262 bilhões. Sem falar na queda brusca no número da força de trabalho dos últimos 10 anos. De 2013 até hoje, a Petrobrás apresentou uma redução de 302 mil empregados. Além do desmonte da empresa e desinvestimento em manutenção e segurança.

E mesmo com lucros bilionários, entre outros pontos, a empresa propõe reajuste de 5% na tabela de salário básico (RMNR, adicional de permanência no Amazonas, VA/VR e benefícios educacionais), serviço extraordinário com acréscimo de 50% (exceto em caso em que a legislação preveja diferente), destinação ao banco de horas de todas as horas extras, feriado turno remunerado com acréscimo de 50% (1º de janeiro, segunda e terça carnaval até meio dia de quarta-feira, 1º de maio e 25 de dezembro, suprimindo feriados), retirada da AMS do ACT, entre outros pontos (veja quadro ao lado).

O diretor da FUP, Paulo Neves, questionou a falta de vergonha da empresa em apresentar uma proposta com o reajuste muito abaixo da inflação e da realidade do país, tendo em vista as marcas salariais que já vem ocorrendo ao longo dos anos.

O Sindipetro-NF repudia a proposta apresentada pela empresa e pede que a categoria fique atenta aos próximos passos, através dos canais de comunicação oficiais do sindicato, e que sigam na luta pelos seus direitos!



MARIANA BOMFIM / DA IMPRENSA DA FUP

DESRESPEITO Primeira rodada tem proposta ofensiva apresentada pela empresa

O que a empresa apresenta como primeira proposta

- Reajuste de 5% na tabela de salário básico, RMNR, adicional de permanência no Amazonas, VA/VR e benefícios educacionais
- Gratificação de campo terrestre de produção: descontinuidade.
- Serviço extraordinário: acréscimo de 50%, exceto em caso em que a legislação preveja diferente.
- Banco de horas: todas horas extras serão creditadas no banco de horas
- Feriado turno: remunerado com acréscimo de 50% 1 de janeiro, segunda e terça carnaval até meio dia de quarta-feira, 1 de maio e 25 de dezembro, suprimindo feriados.
- Hora extra troca de turno: de 75% para 50% adequado a legislação
- AMS: Retirar do ACT, deixando a gestora do Plano a APS com custeio de 50X50, oficializando descontos abusivos.
- Segurança no emprego: Exclusão do parágrafo 4º, cláusula 42 para a inclusão de uma nova cláusula para: "Gestão ativa de portfólio"
- Jornada de trabalho TTR – turno ininterrupto de trabalho nas áreas administrativas/não industrial em ambiente não confinados: a empresa poderá implementar o turno de revezamento de 12h mantendo a relação de folga 1x1
- Teletrabalho: a empresa quer aprender e promover o seu aperfeiçoamento antes de regar no ACT
- Vigência do acordo de 01 ano com manutenção da data-base em 01/09/2022

Principais pontos reivindicados pela categoria

- Reposição da inflação e das perdas salariais dos últimos acordos
- Garantia no emprego
- Resolução dos pontos soltos do ACT (fórum de efetivos, teletrabalho, HETT, banco de horas, tabela de turno, AMS)
- Restabelecimento do Fundo Garantidor para proteção dos direitos dos trabalhadores terceirizados
- Realização de um Fórum Nacional para discutir a terceirização no Sistema Petrobrás
- Resgate da AMS (garantia da margem consignável de 13%, restabelecimento da relação de custeio 70x30, buscar uma alternativa para o atual índice de reajuste das tabelas)
- Valorização da função dos brigadistas e fortalecimento das brigadas
- Exames periódicos para prevenção das seqüelas decorrentes da Covid-19
- Garantia incondicional do Direito de Recusa
- Licença paternidade de 60 dias
- Proteção das trabalhadoras lactantes, com afastamento das áreas insalubres pelo tempo em que estiver amamentando
- Defesa da Petros
- Garantia da liberdade sindical

ESPAÇO ABERTO

Dezesseis anos de Petrobrás: #tezeufaz16

TEZEU BEZERRA*

Há 16 anos eu assinava contrato de trabalho como operador I na maior empresa do Brasil, a Petrobrás, empresa essa que eu achava que conhecia, mas como filho de petroleiro e não como trabalhador.

Com apenas 18 anos de idade, no primeiro semestre da faculdade de Engenharia de Produção e cheio de sonhos e projetos, onde via com meus amigos de faculdade que entrava naquele momento na "Empresa dos sonhos dos brasileiros".

Comecei em um momento onde eu tinha vivido nos anos 90 o terror da Privatização, onde tinha visto meu pai e seus companheiros de empresa e de Sindipetro em listas de demissões lutando nas greves e nas ruas para que a Petrobrás continuasse servindo ao povo Brasileiro e não ao mercado financeiro.

Vi em 2006 quando cheguei na Lubnor, a menor refinaria da Petrobrás localizada em Fortaleza-CE a empresa crescendo, construindo novas unidades, naquela em específico uma nova unidade de Lubrificantes(ULUB-2), plataformas, navios, termelétricas, dutos, terminais, refinarias, complexos petroquímicos, Fábricas de Fertilizantes, sondas e por aí vai.

Depois fui transferido para Bacia de Campos, o lugar dos sonhos da Peãozada, onde pude viver anos de muito aprendizado acompanhando a obra da P-56 no estaleiro de Angra dos Reis, estagiando na P-50 e depois partindo o primeiro óleo da P-56, à época eu e meus companheiros de plataformas brincávamos que era "A melhor da Bacia".

*COORDENADOR GERAL DO SINDIPETRO-NF.

CONFIRA NO EXPEDIENTE A POLÍTICA DE CONTRIBUIÇÕES PARA O ESPAÇO ABERTO DO NASCENTE.

SAIDEIRA

CULTURA - FORMAÇÃO - EVENTOS - JURÍDICO - ÚLTIMAS



DIVULGAÇÃO

FARSA Juiz parcial Sérgio Moro toma depoimento do ex-presidente Lula na Operação

Cultura

“Amigo Secreto” tem exibição nesta quinta no Teatro do NF

O Departamento de Cultura do Sindipetro-NF promove nesta quinta, 23, no teatro da entidade na sede de Macaé, a exibição do filme “Amigo Secreto”, que tem direção e roteiro de Maria Augusta Ramos - mesma diretora de “O Processo”. A exibição será às 18h30, gratuita e aberta ao público, com necessidade de inscrição pelo link is.gd/amigosecretoneonf para controle do acesso limitado a 150 pessoas.

O filme é um documentário sobre a Operação Lava Jato, mas por um viés oposto ao modo acrílico como foi tratada pela grande mídia. O enfoque é na investigação iniciada em 2019, por quatro jornalistas, após o vazamento de conversas entre várias autoridades do Brasil que abalou a credibilidade da própria operação - que anos depois teria suas decisões anuladas pelo Supremo Tribunal Federal em razão da parcialidade do então juiz Sérgio Moro.

O documentário conta com a participação do coordenador geral do Sindipetro-NF, Tezeu Bezerra, e do diretor, Tadeu Porto. No trecho, é lembrado que a FUP foi uma das primeiras



entidades a denunciar o conluio entre o promotor Deltan Dallagnol e Moro.

Esta é a primeira exibição do filme promovida pelo Sindipetro-NF, que em breve divulgará uma agenda de exposições em outros locais. “Amigo Secreto” também está em cartaz nos cinemas nesta semana. Na região, o Kinoplex Avenida, no Shopping Avenida 28, em Campos dos Goytacazes, é o único cinema que exhibe o filme.

NORMANDO

Desmanchada

NORMANDO RODRIGUES*

Miniaturizada, amputada, descaracterizada, a Petrobrás remanescente é uma pálida sombra do que foi e um tênue indício do que poderia vir a ser.

Agora os abutres que volteiam ao redor e que mergulham em constantes e rápidos saques, receiam que as eleições de outubro ponham fim ao festim e se apressam em querer liquidar o que resta da estatal.

Falsidade

De Graça Foster e Bendine aos que se prestaram a brincar de rodízio na presidência da estatal sob o Lobisomem do palácio do Planalto, todos usaram de mentiras deslavadas na tentativa de revestir de alguma lógica o processo de destruição da empresa.

Esse ciclo se iniciou em 2014, com a pior resposta possível à queda vertiginosa dos preços do petróleo no mercado internacional. Em lugar das políticas anticíclicas do governo Lula, a empresa “passou recibo” das críticas infundadas a seus investimentos, paralisou atividades, desempregou terceirizados e contrariou o velho adágio da construção civil que reza o óbvio: “a obra mais cara que existe é a obra parada”.

A partir daí a venda de pedaços da Petrobrás - o termo técnico “ativos” já é, em si, um eufemismo hipócrita - se deu sob subterfúgios como “excesso de pessoal” (aqui incluída a terceirização total da atividade-fim no Pré-Sal, apresentada como “otimização da eficiência”), e a “venda só de ferrovelho”.

Golpe

No entanto, o olhar pelo retrovisor torna tudo o que ocorreu antes do golpe de estado de 2016 pequeno, quando comparado ao assalto ao patrimônio da Petrobrás que se seguiu.

Pedro Parente inaugurou o mal disfarçado conflito de interesses de pre-

sidir a estatal e ao mesmo tempo aconselhar investidores da bolsa onde as ações da empresa são negociadas. E sob a chancela de Temer, o usurpador, traçou a estratégia de atrair compradores para os pedaços da Petrobrás que visualizava amputar.

Tornar a Petrobrás excepcionalmente atraente para os compradores foi a única razão que levou à adoção da paridade com os preços internacionais para gasolina, diesel e gás produzidos no Brasil, a partir de petróleo brasileiro. O resto é balela.

Esquartejamento

Seguiram-se a venda de pedaços dos quais a estatal depende para sua logística (dutos por ela construídos e que agora ela paga para usar) e para se manter enquanto empresa integrada e equilibrada (alienação da BR Distribuidora, o que tornou a Petrobrás a única petroleira de porte no mundo sem postos de combustíveis).

Não satisfeitos, os predadores avançaram sobre as refinarias, criando-se monopólios regionais, dependência de importações e preços ainda mais abusivos.

É este desmanche do patrimônio público apropriado pelo mercado o responsável pela excepcional transferência de renda que sai do prato de comida dos consumidores brasileiros para os bolsos dos investidores internacionais.

Regime fascista

Transferência idealizada e realizada sob o aval político do presidente Lobisomem, que esquizofrenicamente encena dela discordar. Pior ainda, o monstro pretende terminar de liquidar a empresa, para assim perpetuar a paridade de preços com o mercado internacional.

Tudo para agradar aos donos do dinheiro e angariar apoio para um golpe contra as urnas.

* ASSESSOR JURÍDICO DO SINDIPETRO-NF E DA FUP. NORMANDO@NRODRIGUES.ADV.BR

EXPEDIENTE

O *Nascente* é uma publicação semanal do Sindipetro NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas em textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do sindicato.

Tiragem

3.000 exemplares

Depoimento de Comunicação

Diretores: Johnny Souza, Marcelo Nunes, Tadeu Porto e Thiago Cabral.

Profissionais: Douglas Santana, Fernanda Viseu, Glauber Barreto, Juliana Maciel, Luciana Fonseca e Vitor Menezes.

Edição e Redação

Vitor Menezes (MTB 21374).

Sindipetro NF

Endereço Macaé: Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro, 257, CEP 27910-340 Centro Macaé/RJ Tel. (22) 2765 9550 - Endereço Campos: Av 28 de Março, 485 - Campos/RJ Tel. (22) 2737 4700 / 27330 770 / 27345 169.

Diretoria Colegiada

Alessandro de Souza Trindade (licenciado), Alexandre de Oliveira Vieira, André de Lima Coutinho, Antonio Alves da Silva, Antonio Carlos M. de Abreu (In memoriam), Barbara Sueli da S. Bezerra, Benes Oliveira

N. Junior, Conceição de Maria P.A. Rosa (licenciada), Deborah Santos C. Simões, Eider Cotrim M. de Siqueira, Ewerson Cardoso Junior, Francisco Antonio de O. S. da Silva, Guilherme Cordeiro Fonseca, Gustavo Figueiredo Morete, Janicleide Rocha Morgado, Johnny Silva de Souza, Jonathan Emanuel M. França, José Maria F. Rangel (licenciado), Leonardo da Silva Ferreira, Luiz Carlos Mendonça de Souza, Marcelo Nunes Coutinho, Mathheus Santos G. Nogueira, Rafael Crespo R. Barcellos, Sérgio Borges Cordeiro, Silvano Bispo Nascimento, Tadeu de Brito O. Porto, Tezeu Freitas Bezerra, Thiago Henriques Cabral, Valdíck Souza de

Oliveira e Vitor Luiz S. Carvalho.

NF na Internet: sindipetro.org.br / radionf.org.br / redes sociais Facebook, Instagram, Youtube e Twitter.

O Nascente acentua Petrobrás. Saiba o motivo em is.gd/acentopetrobras.

Contribuições para o boletim: Entre os petroleiros, somente sindicalizados podem escrever. Textos devem ser enviados por e-mail (imprensa@sindipetro.org.br), com 1.450 caracteres com espaços, sujeitos a edições. Contribuições não assinadas são aceitas desde que o autor se identifique para o *Sindipetro-NF* — que manterá sigilo sobre a autoria.